



ITÁ ENERGÉTICA S.A.

CNPJ nº 01.355.994/0001-21



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2012

Financiamento de Longo Prazo - O financiamento de longo prazo do empreendimento (BNDES, sindicato de bancos privados e debêntures emitidas pela empresa), vinha sendo amortizado conforme as previsões contratuais, tendo o saldo devedor global atingido o valor de R\$ 42 milhões, ao final do exercício de 2012 (R\$ 98 milhões em 2011), e em 07 de fevereiro de 2013 a Companhia liquidou antecipadamente todo o saldo do financiamento.

Venda de Energia - Contrato de Longo Prazo - A energia que coube à ITASA em 2012 totalizou 3.540 GWh, vendidos exclusivamente aos três grupos de acionistas da empresa e à consorciada Tractebel, em conformidade com os contratos de compra e venda de energia e aditivos. A receita gerada com a venda de energia somou R\$ 242 milhões, R\$ 28 milhões inferior à receita de 2011 (10,37%) como consequência da junção de energia do PPA de R\$ 85,28 para R\$ 50,00 a partir de agosto de 2012.

Desempenho Econômico-Financeiro - Durante o exercício de 2012, as atividades da companhia envolveram despesas totais, de todos os tributos, de R\$ 149 milhões, inferior ao exercício anterior (R\$ 214 milhões em 2011), devido, a vários fatores, principalmente devido à redução significativa dos royalties e dos encargos sobre financiamentos, da falta de despesa com a amortização do ágio que foi totalmente amortizado em 2011. Nesse contexto, o lucro líquido da ITASA, antes dos tributos, foi de R\$ 101 milhões, superior ao de

2011 (lucro de R\$ 83 milhões), estando programado o pagamento de R\$ 16 milhões de dividendos (milhões de obrigatórios (R\$ 13 milhões em 2011)).

Auditoria - A Deloitte, que passou a realizar a auditoria externa da ITASA a partir de 2009, não prestou serviços não relacionados com a auditoria das Demonstrações Contábeis divulgadas e encaminhadas à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Meio Ambiente - O Consórcio ITA, vem desenvolvendo projetos destinados à educação e melhoria do meio ambiente e conscientização ambiental. Os investimentos nesses projetos foram da ordem de R\$ 2,2 milhões em 2012 e R\$ 2,4 milhões em 2011, sendo que a contribuição da Itasa foi de R\$ 1,33 milhões em 2012 e R\$ 1,45 milhões em 2011.

Relações com a Comunidade - Aos nossos acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores internos e externos, Órgãos Governamentais e às instituições financeiras, agradecemos o apoio e a confiança demonstrados ao longo deste exercício.

São Paulo, 08 de Fevereiro de 2013

Paulo Adriaens

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012			
(Em milhares de reais)			
	Nota	2012	2011
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	14	217.493	242.913
Custo de Produção de Energia Elétrica	15	(66.162)	(81.692)
Lucro Bruto		151.331	161.221
(Despesas) Receitas Operacionais			
Com vendas	15	(40.906)	(37.963)
Gerais e administrativas	15	(7.782)	(28.264)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro		102.643	94.994
Receitas financeiras			
Renda de aplicações financeiras		5.593	7.572
Outras receitas financeiras		645	520
Total receitas financeiras		6.238	8.092
Despesas financeiras			
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures		(6.602)	(15.600)
Variação monetária de debêntures		-	(2.229)
Outras		(1.382)	(2.586)
Total despesas financeiras		(7.984)	(20.415)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		100.897	82.671
Provisão para imposto de renda e contrib. social			
Corrente	7	(28.129)	(31.322)
Diferido	7	5.832	3.219
Lucro por Ação Básico e Diluído - R\$		66.936	54.568
Lucro por Ação Básico e Diluído - R\$		0,12887	0,10489

A Companhia não possui outros resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração relativa a este resultado.

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA			
Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012			
(Em milhares de reais)			
	2012	2011	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro do exercício	66.936	54.568	
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:			
Depreciação e amortização	35.360	46.144	
Variações monetárias líquidas	(6.859)	1.869	
Juros líquidos	7.150	16.266	
Baixa imobilizado	26	-	
Provisão para causas cíveis e tributárias	(11.322)	15.201	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.832	(3.219)	
	97.123	130.829	
Redução (aumento) nos ativos			
Clientes	7.974	1.653	
Tributos e contribuições sociais a recuperar	451	3.629	
Cauções e depósitos vinculados	(1.564)	5.415	
Outros	(388)	(1.110)	
	6.673	10.587	
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	(4.182)	1.448	
Tributos e contribuições sociais	543	(2.507)	
Outros	(1.846)	405	
	(5.485)	(654)	
Fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais	98.311	140.762	
Atividades de investimento			
Lucro do exercício	(869)	(939)	
Lucro líquido de vendas nas atividades de investimentos	(869)	(939)	
Atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	(26.000)	(10.915)	
Pagamentos de financiamentos e debêntures	(55.764)	(127.599)	
Caixa líquido utilizado nas atividades financeiras	(81.764)	(138.514)	
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	15.678	1.309	
Caixa e equivalentes			
Saldo inicial	57.076	55.767	
Saldo final	72.754	57.076	
Variação	15.678	1.309	
Pagamentos efetuados no exercício			
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	6.859	17.486	
Imposto de renda e contribuição social	25.031	28.417	
Transações que não Envolvem o Caixa			
Imposto de renda e contribuição social compensados	1.736	1.429	
Dividendos mínimos obrigatórios	15.897	12.960	

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012			
(Em milhares de reais)			
	2012	2011	
Receita			
Receitas de vendas e serviços	242.508	270.349	
Insumos Adquiridos de Terceiros			
Materiais	(304)	(229)	
Encargos de produtos, mercadorias e serviços vendidos	(15.702)	(14.615)	
Custo de uso da rede elétrica	(40.906)	(37.663)	
Outros	(2.706)	(16.013)	
	(69.118)	(68.820)	
Valor Adicionado Bruto	147.480	201.529	
Depreciação e amortização	(35.360)	(46.144)	
Valor Adicionado Líquido Produzido	112.120	155.385	
Valor Adicionado Recebido em Transferência			
Receitas financeiras	6.238	8.092	
Valor Adicionado a Distribuidor	153.319	163.477	
Pessoal			
Remuneração e encargos	3.302	3.105	
Benefícios	224	175	
	3.526	3.280	
Impostos, taxas e contribuições			
Impostos federais	56.352	52.859	
Impostos estaduais	15.665	29.170	
Impostos municipais	2.572	2.668	
	74.589	84.697	
Remuneração de capitais de terceiros			
Encargos e variações monetárias	7.651	20.229	
Alugueis	284	267	
Outras	333	436	
	8.268	20.932	
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	15.897	12.960	
Lucros retidos	51.039	41.608	
	66.936	54.568	
	153.319	163.477	

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012			
(Em milhares de reais)			
	2012	2011	
Receita			
Receitas de vendas e serviços	242.508	270.349	
Insumos Adquiridos de Terceiros			
Materiais	(304)	(229)	
Encargos de produtos, mercadorias e serviços vendidos	(15.702)	(14.615)	
Custo de uso da rede elétrica	(40.906)	(37.663)	
Outros	(2.706)	(16.013)	
	(69.118)	(68.820)	
Valor Adicionado Bruto	147.480	201.529	
Depreciação e amortização	(35.360)	(46.144)	
Valor Adicionado Líquido Produzido	112.120	155.385	
Valor Adicionado Recebido em Transferência			
Receitas financeiras	6.238	8.092	
Valor Adicionado a Distribuidor	153.319	163.477	
Pessoal			
Remuneração e encargos	3.302	3.105	
Benefícios	224	175	
	3.526	3.280	
Impostos, taxas e contribuições			
Impostos federais	56.352	52.859	
Impostos estaduais	15.665	29.170	
Impostos municipais	2.572	2.668	
	74.589	84.697	
Remuneração de capitais de terceiros			
Encargos e variações monetárias	7.651	20.229	
Alugueis	284	267	
Outras	333	436	
	8.268	20.932	
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	15.897	12.960	
Lucros retidos	51.039	41.608	
	66.936	54.568	
	153.319	163.477	

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012			
(Em milhares de reais)			
	2012	2011	
Receita			
Receitas de vendas e serviços	242.508	270.349	
Insumos Adquiridos de Terceiros			
Materiais	(304)	(229)	
Encargos de produtos, mercadorias e serviços vendidos	(15.702)	(14.615)	
Custo de uso da rede elétrica	(40.906)	(37.663)	
Outros	(2.706)	(16.013)	
	(69.118)	(68.820)	
Valor Adicionado Bruto	147.480	201.529	
Depreciação e amortização	(35.360)	(46.144)	
Valor Adicionado Líquido Produzido	112.120	155.385	
Valor Adicionado Recebido em Transferência			
Receitas financeiras	6.238	8.092	
Valor Adicionado a Distribuidor	153.319	163.477	
Pessoal			
Remuneração e encargos	3.302	3.105	
Benefícios	224	175	
	3.526	3.280	
Impostos, taxas e contribuições			
Impostos federais	56.352	52.859	
Impostos estaduais	15.665	29.170	
Impostos municipais	2.572	2.668	
	74.589	84.697	
Remuneração de capitais de terceiros			
Encargos e variações monetárias	7.651	20.229	
Alugueis	284	267	
Outras	333	436	
	8.268	20.932	
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	15.897	12.960	
Lucros retidos	51.039	41.608	
	66.936	54.568	
	153.319	163.477	

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012			
(Em milhares de reais)			
	2012	2011	
Receita			
Receitas de vendas e serviços	242.508	270.349	
Insumos Adquiridos de Terceiros			
Materiais	(304)	(229)	
Encargos de produtos, mercadorias e serviços vendidos	(15.702)	(14.615)	
Custo de uso da rede elétrica	(40.906)	(37.663)	
Outros	(2.706)	(16.013)	
	(69.118)	(68.820)	
Valor Adicionado Bruto	147.480	201.529	
Depreciação e amortização	(35.360)	(46.144)	
Valor Adicionado Líquido Produzido	112.120	155.385	
Valor Adicionado Recebido em Transferência			
Receitas financeiras	6.238	8.092	
Valor Adicionado a Distribuidor	153.319	163.477	
Pessoal			
Remuneração e encargos	3.302	3.105	
Benefícios	224	175	
	3.526	3.280	
Impostos, taxas e contribuições			
Impostos federais	56.352	52.859	
Impostos estaduais	15.665	29.170	
Impostos municipais	2.572	2.668	
	74.589	84.697	
Remuneração de capitais de terceiros			
Encargos e variações monetárias	7.651	20.229	
Alugueis	284	267	
Outras	333	436	
	8.268	20.932	
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	15.897	12.960	
Lucros retidos	51.039	41.608	
	66.936	54.568	
	153.319	163.477	

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012			
(Em milhares de reais)			
	2012	2011	
Receita			
Receitas de vendas e serviços	242.508	270.349	
Insumos Adquiridos de Terceiros			
Materiais	(304)	(229)	
Encargos de produtos, mercadorias e serviços vendidos	(15.702)	(14.615)	
Custo de uso da rede elétrica	(40.906)	(37.663)	
Outros	(2.706)	(16.013)	
	(69.118)	(68.820)	
Valor Adicionado Bruto	147.480	201.529	
Depreciação e amortização	(35.360)	(46.144)	
Valor Adicionado Líquido Produzido	112.120	155.385	
Valor Adicionado Recebido em Transferência			
Receitas financeiras	6.238	8.092	
Valor Adicionado a Distribuidor	153.319	163.477	
Pessoal			
Remuneração e encargos	3.302	3.105	
Benefícios	224	175	
	3.526	3.280	
Impostos, taxas e contribuições			
Impostos federais	56.352	52.859	
Impostos estaduais	15.665	29.170	
Impostos municipais	2.572	2.668	
	74.589	84.697	
Remuneração de capitais de terceiros			
Encargos e variações monetárias	7.651	20.229	
Alugueis	284	267	
Outras	333	436	
	8.268	20.932	
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	15.897	12.960	
Lucros retidos	51.039	41.608	
	66.936	54.568	
	153.319	163.477	

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012			
(Em milhares de reais)			
	2012	2011	
Receita			
Receitas de vendas e serviços	242.508	270.349	
Insumos Adquiridos de Terceiros			
Materiais	(304)	(229)	
Encargos de produtos, mercadorias e serviços vendidos	(15.702)	(14.615)	
Custo de uso da rede elétrica	(40.906)	(37.663)	
Outros	(2.706)	(16.013)	
	(69.118)	(68.820)	
Valor Adicionado Bruto	147.480	201.529	
Depreciação e amortização	(35.360)	(46.144)	
Valor Adicionado Líquido Produzido	112.120	155.385	
Valor Adicionado Recebido em Transferência			
Receitas financeiras	6.238	8.092	
Valor Adicionado a Distribuidor	153.319	163.477	
Pessoal			
Remuneração e encargos	3.302	3.105	
Benefícios	224	175	
	3.526	3.280	
Impostos, taxas e contribuições			
Impostos federais	56.352	52.859	
Impostos estaduais	15.665	29.170	
Impostos municipais	2.572	2.668	
	74.589	84.697	
Remuneração de capitais de terceiros			
Encargos e variações monetárias	7.651	20.229	
Alugueis	284	267	
Outras	333	436	
	8.268	20.932	
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	15.897		



ITÁ ENERGÉTICA S.A.

CNPJ nº 01.355.994/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia reconheceu em suas demonstrações contábeis provisões para processos que, na avaliação dos Consultores Jurídicos, se revestem de riscos prováveis. **a) Provisões cíveis:** O montante provisionado para provisões cíveis, referentes aos processos de desapropriações e realocações na época da construção da Usina UHE-ITA, é considerado pela Administração suficiente para cobertura dessas contingências. **b) Provisões fiscais:** Além dos processos judiciais cíveis, também estão provisionados como risco provável, os valores referentes ao reajuste da alíquota da COFINS ocorrido na época da construção da UHE Itá, com previsão contratual de reembolso aos construtores, montante cujo ressarcimento, poderá ser efetuado pela Companhia, dependendo de decisão judicial sobre o recurso impetrado pelos fornecedores junto ao governo Federal para não pagamento de aumento de alíquota. **c) Outras provisões** • R\$ 1.778, referente a atualização do saldo a pagar ao Consórcio Conita, mencionado na Nota explicativa nº 9 a). • Ação Monitoria ajuizada para a cobrança do valor de R\$ 5.174, referente a crédito apurado no âmbito da liquidação financeira do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE (atualmente denominada CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) no tocante à compra e venda de energia elétrica, no período de setembro de 2000 a dezembro de 2002, movido pela Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A. Em 19 de setembro de 2011 foi publicado despacho intimando a Companhia a pagar o valor devido e em 4 de outubro de 2011 a Itá protocolou petição nomeando a penhora da carta fiança contratada junto ao banco Ita no valor total da sentença. Em 2 de maio de 2012, a carta fiança foi substituída por depósito Judicial no Banco do Brasil, no valor original de R\$ 16.406. Em 26 de dezembro as partes acordaram com o levantamento pela Eletropaulo de 92% (R\$ 15.688) do valor depositado judicialmente restando a Companhia os 8% (R\$ 1.364) do depósito atualizado até a data de liquidação (R\$ 17.052).

A Companhia está envolvida em processos judiciais que, na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, não apresentam risco provável e, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2012 os valores envolvidos com risco possível de perda estão estimados em R\$ 927 (R\$ 1.987 em dezembro de 2011).

13. Patrimônio Líquido: **a) Capital social:** Em 30 de abril de 2012 foi aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 10.237, através da incorporação de reserva de ágio, sem a emissão de novas ações. O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 510.136 (R\$ 499.899 em 31 de dezembro de 2011), representado por 520.219.172, ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal assim distribuídas:

Ações ordinárias	Percentual no capital
Companhia Siderúrgica Nacional	253.606.845 48,75%
Tractebel Energia S.A.	253.606.840 48,75%
Companhia de Cimento Itambé	13.005.480 2,50%
Outros (Conselheiros)	7 -
	<u>520.219.172</u> <u>100,00%</u>

O montante do capital subscrito e integralizado representativo dessas ações pode ser aumentado pelo Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado de R\$ 600.000. **b) Reserva de capital:** Registrava o ágio quando da incorporação, pela ITASA, das empresas Cener S.A., Alpha Participações Ltda. e Itambé Participações S.A., na data de 30 de junho de 2001. Foi totalmente realizada em abril de 2012. **c) Reserva legal:** A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. **d) Dividendos:** O montante correspondente a 25% (vinte cinco por cento) do lucro líquido do exercício após a dedução da parcela destinada à constituição da Reserva Legal, e antes da realização do ajuste a valor justo do ativo imobilizado, será pago como dividendo mínimo obrigatório, nos termos do artigo 27 do Estatuto Social da Companhia.

e) Reserva de retenção de lucros: As condições constantes nos contratos de financiamentos determinam que a distribuição de lucros acima do mínimo obrigatório poderá ocorrer após a confirmação por parte dos financiadores de que todas as obrigações foram atendidas. Diante disso, a Companhia constituiu as reservas previstas na legislação, sob a rubrica Reserva de Retenção de Lucros. A finalidade desta reserva é manter recursos na Companhia para liquidação de financiamentos e distribuição de lucros acima do mínimo estabelecido estatutariamente.

14. Conciliação da Receita Operacional Líquida: Em atendimento às exigências do CPC 30 (Receitas) segue conciliação entre a receita bruta para finalidades fiscais e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado. A Companhia apresenta no seu demonstrativo de resultado somente a receita líquida, por esta representar os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber originários de suas próprias atividades.

	31/12/2012	31/12/2011
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia elétrica	4.579	44.409
Suprimento de energia elétrica	234.409	224.975
Transações no âmbito da CCEE	3.070	965
	<u>242.058</u>	<u>270.349</u>
Deduções da receita operacional PIS e COFINS	(22.390)	(25.007)
Pesquisa e desenvolvimento	(2.175)	(2.429)
	<u>(24.565)</u>	<u>(27.436)</u>
Receita operacional líquida	<u>217.493</u>	<u>242.913</u>

15. Custo de Produção de Energia Elétrica, Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas. 2012

	Custo	Despesa com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Depreciação e amortização	35.343	-	17	35.360
Tarifa de transmissão	-	44.923	-	44.923
Royalties	13.490	-	-	13.490
Serviços de terceiros	16.500	-	477	16.977
Recuperação de PIS e COFINS	(1.275)	(4.017)	-	(5.292)
Pessoal e encargos	1.164	-	1.367	2.531
Administradores	-	-	1.332	1.332
Taxa de fiscalização	-	-	1.835	1.835
Materiais	292	-	12	304
Provisões p/ causas cíveis e tributárias	(914)	-	742	(172)
Seguros	923	-	-	923
Arrendamentos e aluguéis	81	-	202	283
Doações, contribuições e subvenções	-	-	1.166	1.166
Outros	558	-	232	790
	<u>66.162</u>	<u>40.906</u>	<u>7.782</u>	<u>114.850</u>

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Enéas García Diniz
Jan Franciscus Maria Flachet

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Maurício Stolle Bähr

Enéas García Diniz
Diretor

Luiz Eduardo Simões Viana
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DO DIRETOR DA COMPANHIA

O diretor da Companhia declara que examinou, discutiu e reviu todas as informações contidas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, e concorda com o parecer dos Auditores Externos Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes,

Luiz Eduardo Simões Viana

Diretor e Diretor de Relações com Investidores

São Paulo, 08 de fevereiro de 2013

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itá Energética S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

	2011			
	Custo	Despesa com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Depreciação e amortização	35.890	-	10.255	46.145
Tarifa de transmissão	-	41.651	-	41.651
Royalties	26.741	-	-	26.741
Serviços de terceiros	15.306	-	531	15.837
Recuperação de PIS e COFINS	(1.272)	(3.693)	-	(4.915)
Administradores	1.072	-	1.595	2.667
Taxa de fiscalização	-	-	1.589	1.589
Materiais	214	-	15	229
Provisões para causas cíveis e tributárias	2.116	-	11.551	13.667
Seguros	769	-	-	769
Compra de energia	-	5	-	5
Arrendamentos e aluguéis	80	-	187	267
Doações, contribuições e subvenções	-	-	401	401
Outros	726	-	448	1.174
	<u>81.692</u>	<u>37.963</u>	<u>28.264</u>	<u>147.919</u>

16. Instrumentos Financeiros:

a) Categoria de instrumentos financeiros

	2012	2011
Ativos financeiros:		
Recebíveis		
Clientes - concessionárias e permissionárias	19.375	27.349
	<u>19.375</u>	<u>27.349</u>
Mensuração pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e depósitos bancários à vista	13.936	189
Equivalentes de caixa	58.818	56.887
	<u>72.754</u>	<u>57.076</u>
Passivos financeiros:		
Avaliados ao custo		
Fornecedores	20.086	25.507
Empréstimos, financiamentos e debêntures	41.957	97.978
	<u>62.043</u>	<u>123.485</u>

b) Risco de mercado: A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limite de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes: **b.1) Riscos relacionados às aplicações financeiras:** A Companhia adota política conservadora de aplicação dos recursos, sendo que a maior parte destes é alocada em certificados de depósitos bancários. **b.2) Risco cambial, de taxa de juros e índices financeiros:** Nos empréstimos da Companhia, o principal fator de risco é a possibilidade de ocorrerem perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e índices de preços - TJLP 5% a.a. fixados por períodos de janeiro a março de 2013. No período de janeiro a dezembro de 2012, a Companhia não adotou o procedimento de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros. **b.3) Análise de sensibilidade da taxa de juros:** Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos no seu resultado de 2012, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto no resultado de 2012 foi a TJLP.

Impactos no resultado

Variação na TJLP 2.098

c) Valor justo dos instrumentos financeiros: A Administração da Companhia não identifica entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações financeiras a ocorrência de diferenças relevantes originadas por operações que envolvam instrumentos financeiros que requeiram divulgação específica. Os valores das aplicações financeiras registrados nas demonstrações contábeis aproximam-se dos valores de realização em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem disponibilização imediata. Devido às características específicas dos contratos de financiamento do BNDES e ao fato de que os empréstimos são vinculados à TJLP, o valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproxima do seu valor contábil. **d) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICMV nº 475/08:** A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridos pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pela IFRS 07 - *Financial Instruments Disclosures* e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos no seu resultado de curto prazo. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o ano de 2012 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário-base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações no ano de 2012: TJLP. A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários no resultado financeiro (aumento da despesa financeira) da Companhia no exercício de 2012 seriam os seguintes:

	Saldo 31/12/2012	Cenário -base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Variação na TJLP	41.958	2.098	2.622	3.144

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

17. Cobertura de Seguros: A companhia está inserida na apólice de seguro da acionista Tractebel Energia S.A., com os seguintes valores declarados:

Tipo de seguro	Valor em risco		Limite de indenização		Vigência da apólice
	em R\$	em US	em R\$	em US	
Danos Materiais	1.837.106	899.000	510.875	250.000	31/05/2013
Responsabilidade Civil	-	-	102.175	50.000	29/11/2013
	<u>1.837.106</u>	<u>899.000</u>	<u>613.050</u>	<u>300.000</u>	

O limite máximo para indenização de danos materiais é de US\$250.000 mil, equivalentes a R\$ 510.875 mil em 31 de dezembro de 2012 por evento.

18. Transações com Partes Relacionadas: O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga por serviços de administradores está demonstrada a seguir:

	2012	2011
Honorários	1.110	1.324
Encargos sociais	222	265
	<u>1.332</u>	<u>1.589</u>

A Companhia comercializa 404,14 MW médios de energia com a Tractebel, CSN e Itambé, através dos contratos de Compra e Venda de Energia, assinados em 2001 e vigentes até 2030, a seguir especificados:

a) Tractebel: Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica, com fornecimento de 167 MW médios de energia de propriedade da ITASA na UHE Itá, regido pela legislação aplicável e pelas regras de mercado, com vigência até 16 de outubro de 2030, reajustados anualmente pelo IGP-M. Contrato de Compra e Venda de 61 MW médios de energia reajustado pela variação do Dólar comercial e do índice 64 - *Consumer Price*, com vigência até 16 de outubro de 2030. Adicionalmente o Contrato de Consórcio acordo entre as partes que a diferença entre a energia gerada pela usina e a energia do projeto rateada pertence integralmente à Tractebel. Contrato de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção da UHE Itá, celebrado pela Companhia, no âmbito do Consórcio Itá, com vigência até 16 de outubro de 2030, cujos valores são reajustáveis anualmente pelo índice IGP-M. Contrato de Gestão Técnica e Financeira, firmado em 01/09/2009, cujo objeto é a prestação de serviços de gestão, pela Tractebel Energia S.A., do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento-P&D da ANEEL para a aplicação dos recursos correspondentes a 0,4% (zero vírgula quatro por cento) da Receita Operacional Líquida Anual da ITASA em projetos de pesquisa e desenvolvimento ("P&D"), conforme Lei Federal nº 9.991/2000, com vigência de três anos a partir da assinatura do mesmo.

b) CSN: Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica, com fornecimento de 167 MW médios de energia de propriedade da ITASA na UHE Itá, regido pela legislação aplicável e pelas regras de mercado, com vigência até 16 de outubro de 2030, reajustados anualmente pelo IGP-M. **c) Itambé:** Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica, com fornecimento de 9 MW médios de energia de propriedade da ITASA na UHE Itá, regido pela legislação aplicável e pelas regras de mercado, com vigência até 16 de outubro de 2030, reajustados anualmente pelo IGP-M.

	31/12/2012			
	Receita bruta	Clientes-concessionárias e permissionárias	Custos de serviços de terceiros	Fornecedores
Tractebel Energia	130.549	8.964	13.787	2.405
CSN	103.149	6.219	-	-
Itambé	5.289	399	-	-
	<u>238.987</u>	<u>15.582</u>	<u>13.787</u>	<u>2.405</u>

	31/12/2011			
	Receita bruta	Clientes-concessionárias e permissionárias	Custos de serviços de terceiros	Fornecedores
Tractebel Energia	143.704	12.594	13.204	2.646
CSN	119.549	10.243	-	-
Itambé	6.131	720	-	-
	<u>269.384</u>	<u>23.557</u>	<u>13.204</u>	<u>2.646</u>

19. Eventos Subsequentes: Em 7 de Fevereiro de 2013 a Companhia liquidou antecipadamente o saldo devedor dos financiamentos junto ao BNDES e os agentes repassadores descritas na nota 10 - Empréstimos e Financiamentos. Foi publicada no dia 11 de setembro de 2012, a Medida Provisória nº 579 (MP 579), sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, e sobre a redução de encargos setoriais visando a modicidade tarifária. De acordo com a MP 579, as concessões de energia elétrica outorgadas antes da publicação da Lei das Concessões (Lei nº 8.987/95) e não licitadas poderão ser renovadas, uma única vez, por prazo de até trinta anos, desde que os concessionários aceitem remuneração exclusivamente via tarifas para cobertura de custos de operação e manutenção (O&M), encargos, tributos e, quando couber, uso de transmissão e distribuição. Alguns encargos setoriais serão eliminados ou reduzidos, sendo que as utilizações desses encargos serão mantidas por meio de aportes do Tesouro. A Medida Provisória foi aprovada em 11 de janeiro de 2013. Os ativos de geração da Itá S.A. não sofreram nenhum impacto direto advindo da MP 579 no tocante à renovação das concessões, dado que foram adquiridos por meio de processos licitatórios realizados após a publicação da Lei nº 8.987/95.

20. Aprovação das Demonstrações Financeiras: As Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria da Companhia em 08 de Fevereiro de 2013.

CONTADORA

Marcia do Prado
CRC: SP 179205/O-0 T-SP

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da

Itá Energética S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Itá Energética S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes

CRC 25P 011.609/O-8

Paulo Roberto Marques Garrucho

Contador

CRC 1RJ 052.813/O-1 "S" SP

Deloitte